

Teresa Rosmaninho (25.04.1955 – 25.09.2011)



Teresa Rosmaninho nasceu no Porto, no dia 25 de Abril de 1955. Gostava de dizer que o melhor presente de aniversário que tinha recebido na vida foi uma Revolução. Militante do MRPP enquanto estudante universitária em Lisboa, esteve presa durante um mês já depois do 25 de Abril de 1974. Como muitos dos seus camaradas ilegalmente detidos, fez greve de fome em Caxias, durante 13 dias, a favor da libertação de Arnaldo de Matos. Foi libertada por motivos de saúde. Formou-se em Psicologia Clínica no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em Lisboa. Fez estudos complementares em Londres, no domínio do Desenvolvimento do Potencial Humano. Concluiu o MBA – Master in Business Administration e foi Auditora de Defesa Nacional. Tinha em preparação um doutoramento em Educação.

Foi uma combatente pelos Direitos Humanos, em especial pelos Direitos das Mulheres, destacando-se no seu vasto curriculum:

- O trabalho realizado no Instituto de reinserção Social, do Ministério da Justiça, de que foi Assessora da carreira técnica superior;
- A coordenação nacional da APAV – Associação

Portuguesa de Apoio à Vítima;

- A concepção e direcção do Projecto INOVAR, do Ministério da Administração Interna, que teve por objectivo principal a promoção da qualidade do atendimento das Polícias aos Cidadãos em geral e às Vítimas de crime em particular, desenvolvendo serviços especializados para grupos de vítimas com necessidades específicas como as Mulheres e Crianças vítimas de Violência Doméstica, Turistas, Idosos e Cidadãos com dificuldades acrescidas;
- A participação no Clube Soroptimist Porto «Invicta», enquanto fundadora e 1ª Presidente. Nesta ONG criou e desenvolveu o “Porto d’Abrigo”, uma das primeiras casas abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica em Portugal;
- A coordenação de vários projectos de combate à violência doméstica: Estrada Larga, Novo Rumo, Geração-i, Laura, Beatriz I e II.
- A colaboração com a Sub-Região de Saúde de Bragança no desenvolvimento de programas de prevenção e detecção de violência doméstica nos Centros de Saúde, nomeadamente na gravidez.

Identificada com os valores do Partido Socialista e motivada pela admiração política que sentia por Mário Soares, António Guterres, Fausto Correia e muitos outros, viria a militar no PS a partir de 2008. Colaborou com a Concelhia do PS de Vila Nova de Gaia e com o Departamento de Mulheres Socialistas (Federação do Porto). Foi membro da Comissão Política Distrital do PS Porto.

Trabalhou na última campanha presidencial de Mário Soares, por convite de Raul Brito. Integrou em 2009 a lista de Joaquim Couto/Eduardo Vítor Rodrigues à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e participou activamente na campanha autárquica, tendo sido responsável pela coordenação do Programa Eleitoral. Recebeu, a título póstumo, o Diploma de Mérito do Partido Socialista de Vila Nova de Gaia.

Também a título póstumo foi-lhe atribuída a qualidade de membro honorário da A.P.M.J